

“Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio”

Provérbios 6:6

Calvino, a Igreja e o trabalho

Calvino ensinava que a igreja devia orientar os seus fiéis quanto à administração dos bens concedidos por Deus (mordomia crista), sobre o valor do trabalho e do descanso, aqui incluído a guarda do dia do Senhor, e sobre questões de justiça social.

No exercício desse ministério, a igreja devia, quando necessário, repreender os membros que estivessem incorrendo em pecados sociais, tais como a ociosidade, a cobrança de juros excessivos, a especulação e outros males.

Privar um homem do seu trabalho é pecar contra Deus, dizia ele, pois o trabalho é dom de Deus e o dever que ordenou ao homem.

O livro de Provérbios é riquíssimo em lições sobre o trabalho. Nesta lição, vamos estudar a necessidade de tornarmos nossa vida profissional parte do serviço que oferecemos ao Senhor. Muitos há que estabelecem uma dicotomia entre vida secular e vida religiosa. Estão enganados o que pensam assim. A espiritualidade deve ser cultivada também na vida profissional. Nosso trabalho é uma das formas que Deus escolheu para se expressar através de nós.

O valor do trabalho

Dentre todas as nossas faltas, aquela que desculpamos mais facilmente é ócio. No entanto, “na civilização não há lugar para o ocioso” (Hnery Ford).

A maneira como encaramos o trabalho varia muito de pessoa para pessoa. Alguns são realizados em sua vida profissional. Outros, decepcionados. Esta lição nos permitirá refletir sobre o trabalho.

A espiritualidade no mundo do trabalho é uma experiência supra-religiosa; é, portanto, mais do que testemunho e evangelização no ambiente do trabalho.

I – O VALOR DO TRABALHO ADVERTÊNCIA CONTRA A PREGUIÇA

O trabalho é uma bênção. As primeiras referências bíblicas a ele estão no capítulo 1 e 2 de Gênesis. Após criar o homem, o Senhor o colocou no Jardim do Éden e deu-lhe a incumbência de o cultivar e guardar (Gênesis 2:15). No entanto, nem todos encaram o trabalho como bênção. Por isso, Salomão faz algumas recomendações:

a) O exemplo da Formiga (Provérbios 6:6). Salomão adverte seus leitores sobre a necessidade de observarem o comportamento das formigas: “Vai ter com a formiga, oh preguiçoso” (Provérbios 6:6). A despeito de seu minúsculo tamanho e fraqueza, as formigas são trabalhadoras diligentes. Elas se esforçam quando a época é mais propícia para a aquisição de alimentos.

Salomão exorta seu leitor para que não seja preguiçoso e contrasta o comportamento da formiga com o do homem que, apesar de ser bem mais forte e inteligente, se entrega ao sono (Provérbios 6:9-10). A consequência óbvia será a crise (Provérbio 6:11). Esse mesmo argumento está em Provérbios 19:15. A preguiça leva ao sono e o ocioso passará fome. São muitas as críticas de Salomão ao preguiçoso (Provérbios 19:24)

O insucesso de muitas pessoas tem uma só causa: a preguiça. Não se preparam para a vida, não gostam de estudar, não aprendem uma profissão. Desse modo, não estão prontas para os desafios.

b) As desculpas absurdas para evitar o trabalho. “Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas” (Provérbios 22:13). Havia leões na Palestina, mas a chance de que algum deles descesse até as vilas ou cidades, eram mínimas. O homem que apresenta esse tipo de desculpa nunca irá trabalhar (Provérbios 26:13).

LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	Vai ter com a formiga, ó preguiçoso	Provérbios 6:6-11
Terça	O preguiçoso não assará a sua caça	Provérbios 12:24-28
Quarta	O preguiçoso não lavra	Provérbios 20:4
Quinta	Não ames o sono	Provérbios 20:13
Sexta	O preguiçoso morre desejando	Provérbios 21;25
Sábado	Diz o preguiçoso: um leão está lá fora	Provérbios 22;13
Domingo	A irresponsabilidade determina nossa ruína	Provérbios 24:30-33